



Boletim

da Serva de Deus
**Maria Lúcia
do Coração
Imaculado**

Nº 22 | Ano 7 |
Setembro a Dezembro |
2015

A confidente do Imaculado Coração de Maria mostra-nos com a sua longa vida que a primeira batalha da nossa vida é a do amor a Deus e ao próximo. A sua consagração ao Imaculado Coração de Maria é o apelo a cada um de nós para essa mesma consagração.

P. Marco Luís



O MILAGRE ESPERADO

Dia 13 de Outubro de 1917



Peregrinos testemunhas do milagre do sol no dia 13 de Outubro de 1917.

Saímos de casa bastante cedo, contando com as demoras do caminho. O povo era em massa. A chuva, torrencial. Minha mãe, temendo que fosse aquele o último dia da minha vida, com o coração retalhado pela incerteza do que iria acontecer, quis acompanhar-me.

Chegados à Cova de Iria, junto da carrasqueira, levada por um movimento interior, pedi ao povo que fechasse os guarda-chuvas para rezarmos o terço. Pouco depois, vimos o reflexo da luz e, em seguida, Nossa Senhora sobre a carrasqueira.

– Que é que Vossemecê me quer?

– Quero dizer-te que façam aqui uma capela em Minha honra, que sou a Senhora do Rosário, que continuem sempre a rezar o terço todos os dias. A guerra vai acabar e os militares voltarão em breve para suas casas.

– Eu tinha muitas coisas para Lhe pedir: se curava uns doentes e se convertia uns pecadores, etc.

– Uns, sim; outros, não. É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados.

E tomando um aspecto mais triste:

– Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor que já está muito ofendido.

E abrindo as mãos, fê-las reflectir no sol. E enquanto que se elevava, continuava o reflexo da Sua própria luz a projectar-se no sol.

Eis, o motivo pelo qual exclamei que olhassem para o sol. O meu fim não era chamar para aí a atenção do povo, pois que nem sequer me dava conta da sua presença. Fi-lo apenas levada por um movimento interior que a isso me impeliu.

Desaparecida Nossa Senhora, na imensa distância do firmamento, vimos, ao lado do sol, S. José com o Menino e Nossa Senhora vestida de branco, com um manto azul. S. José com o Menino pareciam abençoar o Mundo com uns gestos que faziam com a mão em forma de cruz.

Pouco depois, desvanecida esta aparição, vi Nosso Senhor e Nossa Senhora que me dava a ideia de ser Nossa Senhora das Dores. Nosso Senhor parecia abençoar o Mundo da mesma forma que S. José.

Desvaneceu-se esta aparição e pareceu-me ver ainda Nossa Senhora em forma semelhante a Nossa Senhora do Carmo.

(Memórias da Irmã Lúcia I) - Irmã Lúcia

APÓSTOLA DO IMACULADO CORAÇÃO

Achava que já conhecia a Irmã Lúcia pelo facto de conhecer a mensagem de Fátima. E a seguir às aparições? Mais qualquer coisa das revelações de Tuy. E depois? O desconhecimento da missão de uma vida, querida por Jesus e Maria.

Foi através do bellissimo livro “Um caminho sobre o olhar de Maria” e das visitas de forma mais regular ao Carmelo de Coimbra que descobri uma vida de santidade mais ao pormenor.

Desde há um ano sei que tenho mais uma grande amiga, pela simples razão que agora me confio à sua ajuda e assim faço experiência dessa amizade no quotidiano da minha vida e dos que acompanho. E que amiga tão dedicada que ela é!

A Irmã Lúcia ensina-nos o valor insubstituível da oração e penitência, a necessidade do recolhimento.

A confidente do Imaculado Coração de Maria mostra-nos com a sua longa vida que a primeira batalha da nossa vida é a do amor a Deus e ao próximo. A Irmã Lúcia revela o poder de Deus, manifestado por Maria, nos humildes e fracos que Deus faz fortes. A sua vida é uma lição do amor e poder de Deus. A sua consagração ao Imaculado Coração de Maria é o apelo a cada um de nós para essa mesma consagração, como toda a humanidade já foi consagrada é a afirmação que a vocação de cada homem é a vida plena em Deus, cujo caminho é Cristo por Maria.



Imagem do Imaculado Coração de Maria venerada no jardim do Carmelo de Coimbra.

“O meu Imaculado Coração será o teu refugio” esta é a resposta dada por Nossa Senhora à Irmã Lúcia, este é o caminho apontado a cada um de nós, por meio da grande apostola do Imaculado Coração de Maria que foi a Irmã Lúcia.

O Coração Imaculado de Maria pleno de graça triunfará. A Irmã Lúcia de Jesus do Coração Imaculado e S. João Paulo II, seu pai (como sacerdote e Papa), irmão (em Cristo e filhos de Maria), seu filho (na penitência e oração de pequena pastorinha e depois de consagrada carmelita) nos ajudem no caminho desta vida a dizer: Coração Virginal de Maria sede luz e guia para mim pobre mortal.



Irmã Lúcia de Jesus

Não existem duas maçãs, duas mulheres ou duas santas iguais. Não existem. Somos diferentes no nascer como somos diferentes no viver os caminhos do mundo (e da fé), e também no morrer. E pronto. Só o Deus que nos encanta é o mesmo e isso nos basta!

Podemos ponderar anseios, valores, realizações. Aí sim, aí podem existir pontos de contacto entre duas pessoas, similitudes até. Podem existir sonhos comuns, ao menos durante um pedaço de caminho. Mas isso não torna as pessoas parecidas.

Talvez seja apenas intuição, mas o nome Teresa evoca-me terra, mulher arraiga-

TERESA DE JESUS E LÚCIA DE JESUS,

TÃO IGUAIS E TÃO DIFERENTES

da à terra, valente, determinada e capaz desarmar um navio com uma nação inteira dentro e de partir mar adentro com uma força de vontade tal que vença um oceano de obstáculos. Lúcia traz-me luz ao porto da memória. Talvez seja mulher de luar, quem sabe. Soa-me a mulher frágil, que a luz da candeia é frágil e a do luar também. Mas algo me avisa que jamais se apaga porque a que recebe vem de uma fonte que nunca se cansa. Lúcia é luminosa.

Desconhecemos muito de uma e de outra; de uma, porque distante cinco séculos de nós; de outra, porque ainda demasiado próxima de nós. Ambas escreveram. Por obediência. Embora, quer-me parecer, com a fremeira dos ímpetos quase a explodir. Teresa pôs-se a falar (ensinar) escrevendo e a escrever foi falando, sempre densa e às vezes impaciente, como quem diz: não era isto o que eu queria dizer, mas fica assim porque lá me entenderéis; Lúcia escreve de pulso firme, mais segura e menos impaciente. Se mais clara na escrita, ignoramos ainda a espessura da sua palavra toda.

Teresa é mãe, Lúcia é filha dela. Teresa leva a bandeira, Lúcia a candeia. Teresa é de ontem e de hoje, Lúcia é de hoje; ambas de amanhã. Ambas mulheres, ambas carmelitas, ambas santas. Lúcia é pastora, a delicada Teresa dos salões da nobreza. Ambas mestras sem universidade e mulheres de palavra forte; por ambas o povo cala porque gosta de as ouvir. Ambas filhas da Igreja, membros

do corpo eclesial e incansáveis intercessoras das suas causas e cousas.

Grande graça é conhecer alguém, nem que seja o ar da graça de uma alma pequenina.

Conhecer é mais que saber se é gordo ou magro; calvo, peludo ou barbado; alto ou baixo; coxo, bisgarolho ou com tiques. Enfim, a mais das vezes, conhecer é conhecer alguém por fora, como se nos apresenta. Fácil já não é, porém, conhecê-lo por dentro. Aliás, quem poderá conhecer uma alma? Conhecer a alma de alguém é saber-lhe a consistência e as causas que pautaram o seu rumo fundamental. (Quem, pois, portanto, pode, enfim, dizer que conhece a Deus?) Quem no teatro dos enganos e no sortilégio da vida poderá conhecer uma alma? – Tarefa só de Deus.

Eu, como alguém mais próximo dela disse, conheci a Irmã Teresa de Jesus não em vida, mas nas palavras dos seus livros e na vida das suas filhas (e filhos) de hábito. E conheci a Irmã Lúcia de Jesus, mas só lhe vi os óculos grossos que velavam uns olhos pequeninos, e as mãos amparando uma bengala insegura. Mulheres como Teresa e Lúcia intimidam, mesmo que as palavras sejam suaves e mansas as mãos. Ainda que ternas são bruscas, porque tendo achado a Deus (ou sido achadas por Ele) não cansam nem descansam enquanto O não encontram face a face na curva última da vida. São peregrinas e não páram no caminho da perfeição até que ele deságüe na perfeição já sem caminho. Mulheres assim, destemidas, valorosas, intimam-nos a caminhar, a fazer de um qualquer carreiro do mundo uma certeza para seguir em frente até ao céu, venha o que vier, suceda o que suceder. Teresa tenho-a por mãe, Lúcia por irmã. Como todo o iluminado, depois que viram a Luz não pararam de percorrer os caminhos



Santa Teresa de Jesus

da alma, esses sendeiros tão interiores que são universais e mais fundos que a fundura do universo. É a fidelidade da sua gesta à lonjura dos caminhos da alma quem verdadeiramente nos intimida e acaricia. Geograficamente próximas no terreiro da Ibéria, mas separadas por quatro séculos, foram, uma com a bandeira, outra com a candeia, para ventura dos seus coetâneos, faróis que venceram os nevoeiros invernios e nos lembraram o sentido das rotas.

Hoje, a uma e a outra lhes peço a bênção enquanto lhes miro as mãos segurando o bordão peregrino e lhes imito o murmúrio dos lábios, repetindo como a mais ninguém ouvi a litania dos doces nomes de Jesus da Terra e de Maria do Céu.

Fr. João Costa, O.C.D.

GRAÇAS ✝

Queria comunicar a graça que alcancei depois de rezar a oração a pedir a beatificação da Irmã Lúcia. Uma amiga de infância teve um AVC muito forte e ficou vários dias nos cuidados intensivos, foi durante esses dias que rezei e pedi a intercessão da Irmã Lúcia para que a minha amiga ficasse como antes. Ela já se encontra bem e por isso venho agradecer à Irmã Lúcia de quem tenho recebido outras graças.

Manuela Amaral | Portugal

Minha irmã estava com um cancro gravíssimo no fígado e pulmão e o médico deu-lhe 3 meses de vida. Quando tive esta notícia comecei logo a pedir à Irmã Lúcia que intercedesse por ela. Já passou mais de um ano e ela está aparentemente curada, sente-se bem, faz a vida normal, não tem dores e está mais feliz do que nunca, dizendo o médico que não sabe explicar o que sucedeu. Continuamos a rezar à Irmã Lúcia, de modo especial para nos ajudar a agradecer a Deus por esta graça.

Maria José | Brasil

Venho, como prometi, agradecer à Irmã Lúcia pela graça que me concedeu e que para mim foi um milagre: a de trazer um bebé, lindo e perfeito, ao mundo! Às 13 semanas de gravidez tive um problema grave de saúde e os médicos disseram-me que o meu bebé corria sérios riscos, entre eles o de morrer ou de nascer com várias sequelas graves. Havia, contudo, uma hipótese de nascer perfeito. Fiz todos os exames e consultei médicos especialistas, mas passei uma gravidez vivida na incerteza. Recebi de um padre amigo uma estampa com a oração para a beatificação da Irmã Lúcia e comecei a rezá-la todos os dias para que o meu filho nascesse são e perfeito e assim foi. Agradeço eternamente à Irmã Lúcia esta graça e sei que quando o meu filho sorri também lhe agradece por aquilo que ela fez por ele.

Ana | Portugal

Fui operada a um dos olhos e a operação não correu bem, quando o médico me disse que devia ser operada ao outro fiquei muito preocupado e com receio. Também pela mesma altura a minha irmã foi operada ao coração, comecei a rezar pedindo a intercessão da Irmã Lúcia para que ambas as operações corressesem bem. A minha irmã saiu muito bem da operação e eu também me recuperei bem, pelo que dou graças a Deus e à intercessão da Irmã Lúcia.

Rosa Ramos | México

Tinha uma pessoa na família que sofria da doença de alcoolismo tendo já tentado, em vão, tratar-se. Foi quando recorri à Irmã Lúcia fazendo uma novena com a oração a pedir a sua beatificação, pedindo que me concedesse a graça de ter paz e harmonia no meu lar e que aquele vício fosse totalmente vencido. Tenho verificado que alcancei a graça pedida e venho comunicá-la com muita alegria e dizer que serei eternamente agradecida à intercessão da Irmã Lúcia.

Margarida | Portugal

Durante muitos anos houve divisões na minha família, sem que alguns membros se falassem. Rezei muito, pedindo a intercessão da Irmã Lúcia, pela união da minha família. Passado algum tempo o meu irmão, inesperadamente, decidiu dar um almoço de confraternização para reunir toda a família, o que me admirou muito dado ele ser uma pessoa muito reservada. Graças a Deus e à intercessão da Irmã Lúcia, os meus familiares aceitaram ir e durante o almoço todos se falaram e abraçaram. Desde aí começou a haver uma amizade que há anos não existia!

Maria Malveiro | Portugal

Sofri de uma doença durante 4 anos e tive que ser operada 30 vezes, as primeiras correram mal e depois os médicos já não sabiam o que me haviam de fazer, estando eu sempre com muitas dores. Comecei então a rezar, com muita fé, a oração da beatificação da Irmã Lúcia e a verdade é que, lentamente, as dores foram diminuindo e os sintomas da minha doença foram desaparecendo. Para mim foi um grande milagre, pois já não tinha forças para continuar a sofrer assim. Desejo que ela seja beatificada quanto antes, pois não tenho dúvida que é uma grande santa.

Graça Libório | Austrália

Tendo-me aparecido um nódulo no peito comecei a fazer vários exames que mostraram que este era benigno, mas que tinha um outro maligno ao lado. Fui operada e entretanto recebi uma estampa com a oração a pedir a beatificação da Irmã Lúcia. Fiquei muito feliz, todos os dias rezava o rosário e a oração pedindo à pastorinha de Fátima que intercedesse por mim junto de Nossa Senhora e pedisse a Deus a minha cura. Sentia que a Irmã Lúcia rezava comigo e parecia que estava sorrindo, o que me dava muita força nesta fase da doença. Depois de muitos exames veio finalmente o diagnóstico decisivo que dizia que não existiam mais evidências de tumores malignos. O médico disse-me que eu estava curada! Continuei a rezar o rosário e a oração à Irmã Lúcia, agradecendo de todo o meu coração e pedindo a Deus a beatificação da Irmã Lúcia, pastorinha de Fátima.

Maria Helena | Brasil



SEDE SANTOS!

família, um tema-chave em todos os escritos da Ir. Lúcia. A aparição da Virgem Maria das Dores, de pé junto à cruz, como cume da sua vida santa, é para Lúcia um convite à perfeição da vida cristã. Finalmente, a aparição de Nossa Senhora do Carmo, com o seu hábito religioso, sugere a chamada à perfeição na vida consagrada, seguindo Cristo pela via dos conselhos evangélicos de castidade, pobreza e obediência. Mas, como afirma e explica Lúcia, é também um insistente apelo à santidade para todos os cristãos, apelo este que provém de Maria, o modelo da santidade mais perfeita a que possa ser elevada uma criatura.

Só o verdadeiramente Santo nos pode chamar e dar a Sua santidade. O Santo é só um: o Deus Santo, o Santo de Israel (Is 6,3) e ninguém se Lhe pode comparar. Só a Deus são devidos todo o louvor e toda a glória, porque Deus, na Trindade de Pessoas, é a máxima perfeição, a fonte e origem de todas as coisas. No entanto, o Deus Santo convida-nos à santidade, a participar da Sua santidade: «Sede santos porque Eu, o Senhor vosso Deus, sou Santo» (Lv 9,2). Deus, no dizer de Santa Teresinha do Menino Jesus, não pede coisas irrealizáveis. Se Deus nos manda ser santos, é porque a Sua santidade está ao nosso alcance. A presença de Deus no meio do Seu povo é garantia de santidade. Onde chega e onde é acolhido o Deus Santo com todos os sinais da Sua presença tudo se transforma, purifica, ilumina, recuperando novo vigor. Aproximar-se do Santo ou deixar que Ele Se aproxime é pisar terra santa (Ex 3,5), espaço sagrado que renova a vida dos que se encantam com a Sua beleza e a Sua glória. O Santo separa do profano, do que se distancia de Deus, do que não está marcado pelo esplendor da Sua santidade.

A santidade é a meta da vida de todo o ser humano.

Sejam crentes ou não crentes, todos os homens aspiram à perfeição; ainda que percorram diferentes caminhos, quer acertem no caminho ou não, levam inscrito no seu coração um desejo de felicidade que só numa abertura a Deus, pode aspirar à sua consumação plena.

A Igreja é a comunidade dos baptizados em Cristo que não só acolhe, consciencializa e cultiva este desejo de santidade, como também se abre à graça de Deus e se abandona ao Seu amor para que Ele possa realizar estes desejos. A Mensagem de Fátima é para a Igreja um grande chamamento à santidade que vem também interpelar todos os homens de boa vontade.

A Ir. Lúcia vê este chamamento à santidade nalgumas particularidades das aparições. A presença de S. José numa das aparições é um insistente convite à santificação da

MEMORIAL DA IRMÃ LÚCIA

Com o objectivo de dar a conhecer melhor a vida da Irmã Lúcia, especialmente enquanto Carmelita, e de expor alguns dos seus objectos pessoais, o Carmelo de Santa Teresa criou um espaço, que alberga o espólio daquela que, daqui, elevou ao Céu, tantas orações e sacrifícios por toda a humanidade, através da divulgação da mensagem de Fátima e da devoção ao Coração Imaculado de Maria.



HORÁRIO:

De 3^a feira a 6^a feira
10 00 horas - 12 00 horas
15 00 horas - 18 00 horas
Sábados, Domingos e Feriados
15 horas às 18 horas

Encerra à Segunda-feira

De 1 de Novembro a 1 de Abril o horário da tarde é das 14.00h às 17.00h.

Marcação de grupos:

Telefone: 239 781 638
memorialirmalucia@carmelitas.pt



MEMÓRIAS DA IRMÃ LÚCIA I

Autor: Irmã Lúcia

Editor: Secretariado dos
Pastorinhos

Nº de páginas: 237

Preço: 6.00 €

ESTAMPA

Oração de consagração ao
Imaculado Coração de Maria
feita pela Irmã Lúcia.

Preço: 0,05 €



MEMÓRIAS DA IRMÃ LÚCIA II

Autor: Irmã Lúcia

Editor: Secretariado dos
Pastorinhos

Nº de páginas: 194

Preço: 5.00 €

MARCADOR DE LIVROS/ POSTAIS

Conjunto de 12 postais
com fotografias da Irmã
Lúcia dentro de uma capa
desdorável.

Preço do conjunto: 4,00€



APELOS DA MENSAGEM DE FÁTIMA

Autor: Irmã Lúcia

Editor: Carmelo de Coimbra
e Santuário de Fátima

Nº de páginas: 300

Preço: 7,50 €

ESTAMPA COM ORAÇÃO PARA A BEATIFICAÇÃO DA SERVA DE DEUS IRMÃ LÚCIA

Enviem-se gratuitamente a
quem as solicitar, aceita-
ndo-se donativos para ajuda
das despesas.



COMO VEJO A MENSAGEM ATRAVÉS DOS TEMPOS E DOS ACONTECIMENTOS

Autor: Irmã Lúcia

Editor: Carmelo de Coimbra e
Secretariado dos Pastorinhos

Nº de páginas: 63

Preço: 2.00 €



O ROSÁRIO COM A IRMÃ LÚCIA

Autor: Irmã Lúcia/
Carmelo de Coimbra

Editor: Edições Carmelo

Nº de páginas: 88

Preço: 3.00 €

Os pedidos podem ser feitos para:



UM CAMINHO SOB O OLHAR DE MARIA

Autor: Carmelo de Coimbra
Editor: Edições Carmelo

Nº de páginas: 496

Preço: 20.00 €

Carmelo de Santa Teresa,
Rua de S. Teresa, 16
3000-359 Coimbra
PORTUGAL

causabeatificacaolucia@lucia.pt



BIOGRAFIA

Lúcia Rosa dos Santos, nasceu em Aljustrel, paróquia de Fátima, no dia 28 de Março de 1907. Na companhia de seus primos, os Bem-aventurados Francisco e Jacinta Marto, recebeu por três vezes a visita de um Anjo (1916) e por seis vezes a visita de Nossa Senhora (1917), que lhes pediu oração e penitência em reparação e pela conversão dos pecadores. A sua especial missão consistiu em divulgar a devoção ao Coração Imaculado de Maria como alma da mensagem de Fátima.

Ingressou na Congregação de Santa Doroteia, em Espanha, onde se deram as aparições de Tuy e Pontevedra, as aparições da Santíssima Trindade, de Nossa Senhora e do Menino Jesus. Desejando uma vida de maior recolhimento para responder à mensagem que a Senhora lhe tinha confiado, entrou no Carmelo de Coimbra, em 1948, onde se entregou mais profundamente à oração e ao sacrifício. Nossa Senhora veio buscá-la no dia 13 de Fevereiro de 2005 e o seu corpo repousa na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, em Fátima, desde o dia 19 de Fevereiro de 2006.

Este Boletim é distribuído gratuitamente

A quem desejar colaborar nas despesas da Causa de Beatificação da Serva de Deus Irmã Lúcia, agradecemos o envio dos donativos para:

**Carmelo de Santa Teresa,
Rua de Santa Teresa, nº 16
3000-359 Coimbra - Portugal
ES PÍRITO SANTO**

Nº da Conta: 0007 6839 2485

N.I.B. 0007 0000 00768392485 23

IBAN PT 50 0007 0000 0076 8392 4852 3

SWIFT/BIC: BES CPTPL

Agradecem-se todos os donativos recebidos. Nos primeiros Sábados de cada mês e todos os dias 13 a Eucaristia no Carmelo de Coimbra é oferecida pelas intenções de todas as pessoas que se encomendam à intercessão da Irmã Lúcia.

Site www.lucia.pt

E-mail causabeatificacaolucia@lucia.pt

ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO DA IRMÃ LÚCIA

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e Vos agradeço as aparições da Santíssima Virgem em Fátima para manifestar ao mundo as riquezas do seu Coração Imaculado. Pelos méritos infinitos do Santíssimo Coração de Jesus e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos que, se for para vossa maior glória e bem das nossas almas, Vos dignéis glorificar diante da Santa Igreja, a Irmã Lúcia, pastorinha de Fátima, concedendo-nos, por sua intercessão, a graça que Vos pedimos. Amen.

Pai-nosso. Avé Maria. Glória.

Com autorização eclesialística
Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas ao Carmelo de Coimbra.

Fátima, coração espiritual de Portugal

As peregrinações dos Papas Paulo VI, João Paulo II e Bento XVI, bem como de inúmeros membros do episcopado, do clero e cristãos do mundo inteiro mostram como Fátima está no coração da Igreja. Em Portugal, a força da fé cristã e o modo como ela se vive não seriam os mesmos sem este precioso auxílio divino. De facto, ao longo destes últimos cem anos, o catolicismo do nosso país, já antes radicalmente mariano, foi sendo também profundamente impregnado da espiritualidade de Fátima.

Hoje, a piedade popular de cariz mariano e inspirada pelos apelos de Fátima faz parte integrante da expressão de fé do Povo de Deus em todos os recantos do nosso país, das zonas rurais às urbanas, do mundo mais simples ao mais desenvolvido social e culturalmente. Tanto no culto mariano celebrado na liturgia da Igreja, como na piedade popular expressa nas peregrinações, festas, romarias e outras manifestações de devoção, é notória a especial predileção dos portugueses pela via mariana presente em Fátima. “Fátima é o coração espiritual de Portugal”, como afirmou o Papa Bento XVI na sua peregrinação de 13 de maio de 2010.

Nota da Conferência Episcopal Portuguesa para a visita da imagem peregrina às Dioceses de Portugal



Boletim da Serva de Deus Maria Lúcia do Coração Imaculado

Propriedade: **Causa de Beatificação da Irmã Lúcia Carmelo de Santa Teresa | Coimbra | Portugal**

Site www.lucia.pt
E-mail causabeatificacaolucia@lucia.pt

Dep. Legal 356212/13 | Tiragem 16.000 exemplares
Design: Afonso Paiva